



INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS: PARTICULARIDADES E PERSPECTIVAS

Bruna de Oliveira¹
Lucas Henrique Lenhardt²
Mônica Palos Barile²
Maríndia Biffi³

Categoria: Ensino e Pesquisa⁴

Resumo: A infecção recorrente do trato urinário é frequente em idade pediátrica e associa-se a grande morbimortalidade. A infecção do trato urinário (ITU) é definida como bacteriúria significativa e sintomática e apresenta como principais sintomas desde sinais inespecíficos até quadros severos de pielonefrite. Podem ocorrer em trato urinário íntegro, mas geralmente estão associadas a malformações congênitas. Os métodos diagnósticos ainda não são sólidos e a prevenção de recorrência é pouco eficaz, pois o tratamento com antibioticoterapia continua sendo a escolha padrão ouro no Brasil. O objetivo desse trabalho foi avaliar o agente mais prevalentes de infecção do trato urinário em crianças, assim como as causas que propiciam seu desenvolvimento e os métodos terapêuticos mais utilizados. Como metodologia foi utilizada a revisão da literatura nas bases de dados: Scielo, Bireme, PubMed correspondentes aos anos de 2010 a 2017, com os descritores: infecção trato urinário em pediatria, tratamento de ITU em crianças, ITU e pediatria. Observou-se que a *Escheria Coli* é responsável por 90% dos casos, mas outros agentes também podem estar presentes. As alterações congênitas mais comuns são a uropatia obstrutiva congênita e o refluxo vesicoureteral. Observa-se nos primeiros anos de vida sinais inespecíficos, como: labilidade térmica, vômitos, perda de peso, desidratação, irritabilidade e letargia; cistites afebris com sintomas locais como: disúria e polaciúria são observadas em crianças maiores e a pielonefrite em casos graves, acompanhada de dor lombar e abdominal e febre alta. O método diagnóstico é embasado pelos exames laboratoriais de urina e ultrassonografia do trato urinário. O padrão terapêutico se baseia com antibioticoterapia e estudos apontam que a profilaxia não se associa na diminuição da recorrência da infecção do trato urinário e gera um aumento dos riscos de infecções resistentes. Alguns casos cursam com cicatriz renal mesmo que tenham uma indicação precisa de antibiótico para o tratamento. O uso de probióticos é considerada uma profilaxia alternativa utilizada na Europa, a qual é isenta de eventos adversos e foi observada uma ligeira

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: bruna.de.oliveira07@gmail.com
2. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: lucash_lenhardt@hotmail.com e monicabarile@hotmail.com
3. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: marindia.biffi@uffs.edu.br
4. Formato: Apresentação Oral



diminuição na recorrência dos casos em crianças de até 1 ano, mas no Brasil seu uso ainda não foi avaliado.

Palavras-chave: Infecção. Urinária. Criança. ITU.

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: bruna.de.oliveira07@gmail.com
2. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: lucash_lenhardt@hotmail.com e monicabarile@hotmail.com
3. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: marindia.biffi@uffs.edu.br
4. Formato: Apresentação Oral